



BUSCA [input] OK
Curtir 1,2 milhão Tweetar

movimento empreenda
extreme makeover
melhores franquias
mulheres empreendedoras

home como começar dia a dia franquias banco de ideias startups | REVISTA

ÍCIAS > INSPIRAÇÃO

TAMANHO DO TEXTO A- A+

É preciso exibir líderes femininas para inspirar outras mulheres"

base é de Julie Katzman, vice-presidente do BID e uma das palestrantes do Women's Forum Brazil, que acontece em São Paulo

Fabiana Pires - 26/05/2014

Curtir 934 Compartilhar Tweetar 26 g+ 0 Share 30



Um estudo prova: empresas com mulheres em cargos de diretoria trazem retornos financeiros maiores. Realizada pela organização Catalyst, que trabalha para expandir a atuação da mulher no mundo dos negócios, a pesquisa é um dos dados mais importantes já apurados no universo corporativo, quando o tema é inclusão feminina. Quem diz isso é Julie Katzman, vice-presidente executiva do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Julie Katzman, vice-presidente executiva do Banco Internacional de Desenvolvimento (Foto: Divulgação)

Para ela, mais do que mostrar a importância da mulher e sua capacidade para ocupar cargos altos, o estudo da

Catalyst mostra algo muito mais singelo e valioso. "Mostra que a variedade é algo positivo. Não é uma questão de sexo, mas de diversidade e oportunidade para todos", diz.

Formada em Relações Internacionais pela Universidade de Georgetown, em Washington, Julie é responsável pela gestão das operações globais do BID. Ela participa nesta segunda e terça-feira (26 e 27/05) do Women's Forum Brazil, em São Paulo. Em entrevista a Pequenas Empresas e Grandes Negócios, ela fala sobre o evento e sobre os recentes avanços da liderança feminina no Brasil e no mundo.

A edição do Women's Forum deste ano é sobre tornar o crescimento algo para todos. Como a liderança de mulheres pode contribuir para isto neste momento?

BUSCA DE FRANQUIAS
ESCOLHA AO MENOS UMA OPÇÃO
NOME DA FRANQUIA [input]
SETOR [dropdown]
TIPO DE NEGÓCIO [dropdown]
CAPITAL INICIAL [input]
0 BUSCAR 2,00

NEWSLETTER

Receba as novidades da PEGN no seu email!

nome [input]
email [input]

CADASTRAR

Empresas & Negócios Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios
J'aime Vous aimez.
Vous et 1 247 200 autres personnes aimez Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios.
[grid of images]

INSPIRAÇÃO

Acho que a ideia é tentar incluir aqueles que normalmente são deixados de lado no crescimento econômico. Isso é muito importante porque, nos últimos anos, o Brasil cresceu muito. Nossa ideia é tentar trazer o conceito de que, da mesma maneira que você acelera o crescimento, você deve acelerar a inclusão.

Eu acho que as mulheres têm um papel muito importante nisso. Olhando os resultados de pesquisas feitas em grandes empresas vemos que as executivas possuem um perfil de gestão muito mais conciliatório e inclusivo. Por isso, a presença feminina em altos cargos pode ajudar a incluir grupos que são, normalmente, excluídos.

Esta é a terceira edição do Women's Forum no Brasil. Você vê alguma evolução ou mudança na liderança feminina em companhias de 2012 para cá?

Três anos é um período muito curto. Mas eu acho que, numa perspectiva geral, nos últimos 10 anos, houve algum avanço. Na América Latina, o número de mulheres na esfera política foi de 7% em 1990 para 25% no ano passado. Eu acho que isso mostra uma maior vontade das pessoas em entender a importância da representação feminina e também de outros grupos excluídos para criar democracias melhores.

Funciona da mesma maneira nas companhias. Ao redor do mundo, a taxa de mulheres ocupando altos cargos em empresas é de mais ou menos 20%. No Brasil, o número é um pouco menor do que isso. Um trabalho feito pela organização Catalyst mostra que as companhias que possuem mulheres como CEOs ou ocupando cargos de diretoria possuem um retorno financeiro 53% maior. Esse dado mostra que a variedade é importante e que isso afeta os resultados. É um dos dados mais poderosos que temos porque mostra que a discussão que levantamos sobre a liderança feminina não é só pela justiça ou pela igualdade. Mostra que a inclusão é eficiente economicamente também.

No Brasil, 52% dos novos empreendedores são mulheres. Você não acha que esse dado mostra alguma evolução na aceitação de líderes mulheres?

É importante saber quanto desses 52% representa as empreendedoras por necessidade ou por escolha. Cerca de 40% das mulheres começa seu negócio por necessidade na América Latina. Quando olhamos os homens, por outro lado, a maior parte se torna empreendedor depois de enxergar uma oportunidade no mercado.

Eu acho que existe uma relação entre as oportunidades de carreiras nas empresas para mulheres e o número de empreendedoras. Acredito que boa parte delas acaba abrindo seu próprio negócio porque não enxerga um plano de carreira dentro de grandes corporações. Não queremos que as mulheres se tornem empreendedoras porque acham que não conseguirão ter espaço no mercado de trabalho, mas sim por uma vontade de ter seu próprio negócio.

Como o Women's Forum pretende inspirar homens e mulheres? Qual o objetivo do evento este ano?

Se você não vê mulheres ocupando cargos que você gostaria de ocupar é difícil almejar esses cargos. Como você não vê um exemplo, uma referência, você desiste. É preciso mostrar a outras mulheres que existem líderes femininas dirigindo empresas, fundando negócios de sucesso ou sendo astronautas, matemáticas, cientistas. O valor de um fórum como este está justamente aí. Vamos reunir mulheres que tiveram sucesso em diferentes aspectos da vida para inspirar outras mulheres.



9 lições de



Uri Levine: o homem que conquistou o mundo com o aplicativo Waze



Acompanhe a palestra de Uri Levine, do Waze, às 16h30



Assista ao vivo à palestra de Uri Levine, um dos criadores do Waze, em 18/6

PLANOS DE EXPANSÃO PLANOS DE NEGÓCIOS SUCESSO

AS MAIS LIDAS

- 1 Menino de 15 anos transforma presente de US\$ 1 mil em fortuna
- 2 9 lições de empreendedorismo de Uri Levine, fundador do Waze
- 3 Rede de salões de beleza só para homens faz sucesso no Rio
- 4 6 táticas para lidar com colegas de trabalho "sem noção"
- 5 Acompanhe a palestra de Uri Levine, do Waze, às 16h30